


INSTITUTO	
<b>Documentação</b>	
	
SOCIOAMBIENTAL	
Fonte	FSP (Branç)
Data	11/9/2003 Pg 15
Class.	405

## MEMÓRIA

# No Acre, Lula homenageia o sindicalista Chico Mendes

**PLÍNIO FRAGA**

ENVIADO ESPECIAL A XAPURI (AC)

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou ontem de cerimônia religiosa no túmulo do sindicalista Chico Mendes (1944-1988), cumprindo a promessa de campanha de agradecer a "mártires" que o ajudaram a chegar à Presidência.

Lula chegou às 10h20 a Xapuri (180 km de Rio Branco) e foi para o cemitério acompanhado de Ilzamar Mendes, viúva do líder seringueiro, e dos dois filhos do sindicalista, Sandino e Elenira.

O presidente disse pretender, a partir de agora, voltar ao Acre não para o enterro de companheiros mortos, mas para anunciar boas notícias, como investimentos.

O padre Luiz Ceppi fez uma cerimônia religiosa. Ao final, doou a Lula a estola com que celebrou o funeral de Chico Mendes e pediu que o presidente aspergisse água benta sobre o túmulo.

Lula leu uma placa afixada no túmulo com um texto, escrito pelo sindicalista três meses antes de morrer, que comemorava uma fictícia revolução socialista mundial em 6 de setembro de 2020.

No texto, como se fosse profético, Chico Mendes dizia que essa revolução "unificou todos os povos do mundo numa só idéia e num só pensamento de unidade socialista (...), deixando só a triste lembrança de um passado de dor, sofrimento e morte".

Em Xapuri, Lula assinou um acordo com o governo estadual prevendo a criação de uma fábrica de preservativos e material cirúrgico de borracha na cidade, aproveitando a oferta de látex na região. O investimento previsto é de R\$ 4,5 milhões.

Lula discursou para cerca 350 pessoas em frente à casa de 30 m<sup>2</sup> em que Chico Mendes viveu e foi morto a tiros em 22 de dezembro de 1988. Pelo crime, o fazendeiro Darly Alves da Silva e seu filho, Darci, foram condenados a 19 anos de prisão.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que atuou como assistente de acusação no julgamento de Darcy e Darli e não voltava a Xapuri havia 13 anos, acompanhou o presidente, junto com outros ministros. Marina Silva (Meio Ambiente) chorou em seu discurso.

A presidente do Comitê Chico Mendes, Júlia Feitosa, entregou a Márcio Thomaz Bastos um documento em que pede a reabertura da investigação da morte do sindicalista. Segundo o comitê, ainda faltam cinco anos para a prescrição do crime, e vários depoimentos que levariam a outros envolvidos no assassinato foram ignorados na apuração.

Ainda em Rio Branco, antes de ir para Xapuri, Lula inaugurou a escola estadual Armando Nogueira, considerada modelo em razão das suas instalações esportivas. A escola funciona onde havia uma antiga fábrica de laticínios, que faliu, e terá a primeira piscina olímpica do Estado do Acre.

Colaborou Fábio Zanini, enviado especial a Rio Branco